



BRASILIANAS

William França | brasilianas.cm@gmail.com



Imagem: Pácor.com

Ministério Público recomenda transparência na destinação de emendas parlamentares no DF

Cada distrital vai dispor de R\$ 34,5 milhões em emendas para 2026. Recomendação visa garantir o interesse público e evitar a indicação direta de entidades, sem a apresentação de justificativas

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) recomendou aos 24 deputados distritais que detalhem a justificativa ao destinar emendas parlamentares para organizações da sociedade civil (OSC) sem chamamento público. A orientação, apresentada em 5 de novembro pelo procurador-geral de Justiça,

Georges Seigneur, deve ser cumprida em até 15 dias. A medida busca garantir transparência e atender aos princípios da impessoalidade e eficiência, conforme entendimento do Supremo Tribunal Federal (STF). Segundo dados do Sistema de Controle de Emendas Parlamentares (Sisconep), entre

2022 e 2025 foram autorizados R\$ 995,3 milhões em emendas parlamentares com indicação nominal e dispensa de chamamento público. Só em 2025, cada deputado distrital pode destinar até R\$ 30,141 milhões, totalizando R\$ 723,284 milhões no orçamento. Em 2026, haverá aumento de 14,5% no teto das emen-

ANO	VALOR AUTORIZADO (total)	LIMITE POR DEPUTADO
2022-2025	995.315.392,41	
2025	723.284.000,00	30.141.000,00
2026	828.000.000,00	34.500.000,00
	valores em R\$	valores em R\$

Tabעה indica o valor das emendas dos deputados distritais ao longo dos anos

das, segundo decisão da CLDF, alcançando o montante de R\$ 828 milhões. Cada parlamentar poderá apresentar até 30 emendas, com destinação obrigatória para áreas como saúde, educação, segurança e desenvolvimento social, alcançando R\$ 34,5 milhões. A título de ilustração, o valor das emendas em 2026 (ano eleitoral), de mais de R\$ 828 milhões, vai quase alcançar o que foi destinado ao longo de quatro anos, entre 2022 e 2025, que somou R\$ 995.315.392,41.

Recomendação preventiva
O MPDFT alerta que a escolha da entidade deve estar alinhada às políticas públicas setoriais do DF e acompanhada de motivação objetiva, registrada em sistemas oficiais, como plano de trabalho e parecer técnico. “A exigência de transparência ativa vincula a validade do ato orçamentário à fundamentação técnica, permitindo que qualquer cidadão tenha acesso aos critérios que orientaram a escolha da OSC beneficiária”,



O procurador-geral de Justiça do DF, Georges Seigneur

destacou a Promotoria de Defesa do Patrimônio Público (Prodep). A recomendação tem caráter preventivo e reforça o controle social sobre o uso dos recursos públicos. Atualmente, a Prodep acompanha procedimentos administrativos para fiscalizar a destinação das emendas em termos de colaboração ou fomento.

Coral Brasília apresenta Missa Solene de Santa Cecília, de Gounod

30
anos
Coral Brasília
1995-2025

Missa Solene de Santa Cecília
Gounod

05/12
às 20h

Local: Teatro Levino de Alcântara - Escola de Música de Brasília

INGRESSOS À VENDA PELO SYMPLA

Regência: Deyvison Miranda

Solistas: Livia Bergo, Jean Nardoto, Paulo Mattos

Divulgação

Apresentação será no teatro da Escola de Música

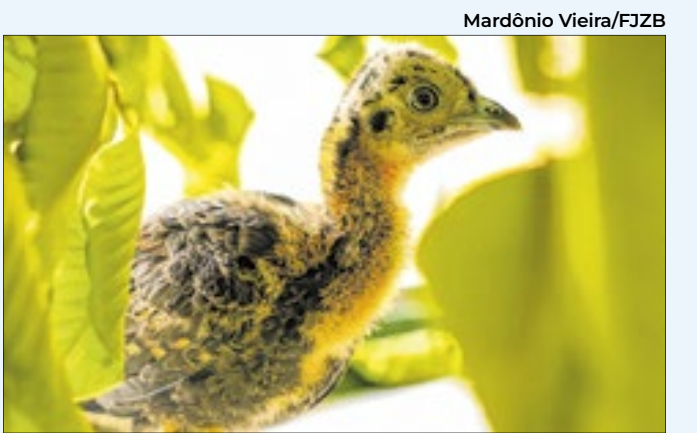
O Coral Brasília está comemorando os seus 30 anos e, como projeto especial, executará a Missa Solene de Santa Cecília, de Gounod, para coro, orquestra e solistas. “Contamos mais uma vez com a sua presença, nos prestigiando neste concerto comemorativo”, convida o maestro Deyvison Miranda, regente do coro.

A apresentação terá participação da Orquestra Brasília. Os solistas serão Livia Bergo, Jean Nardoto e Paulo Mattos. A apresentação especial será no dia 5 de dezembro (sexta-feira), às 20 horas, no Teatro Levino de Alcântara da Escola de música de Brasília (602 Sul). Os ingressos já estão à venda pelo site sympyla.com.br

Dois filhotes de jacutinga nascem no Zoo Brasília

Equipes da Fundação Jardim Zoológico de Brasília (FJZB) têm se movimentado em cuidados especiais desde o último mês. O zoo celebra o nascimento, em 7 de outubro, de duas jacutingas, espécie de ave da Mata Atlântica que está ameaçada de extinção. Os pequenos filhotes do casal Romeu e Violeta representam um avanço fundamental para a conservação da espécie. A *Aburria jacutinga* é uma ave rara, vítima histórica da caça predatória e da destruição de seu habitat natural, fatores que contribuíram para a redução populacional e inclusão na lista de espécies em pe-

rigo de extinção. O Zoológico de Brasília já obteve sucesso reprodutivo com a espécie no passado, reforçando a participação ativa da instituição em programas de conservação. “O novo nascimento das jacutingas é resultado direto do manejo responsável, dos cuidados veterinários especializados e de um ambiente planejado para estimular o bem-estar das aves”, afirma o diretor-presidente do Zoológico de Brasília, Wallison Couto. As pequenas aves seguem crescendo sob observação das equipes técnicas do zoo e, por enquanto, ainda não estão disponíveis para visitação do público.



Zoo já registrou o nascimento de outros filhotes de jacutinga, resultado de cuidados especializados da equipe

Sobre a jacutinga
As jacutingas podem chegar a 74 centímetros de comprimento e pesar até 1,4 kg. Quando adultas, elas têm a face negra, com uma penugem branca no alto da cabeça, base do bico azul-esbranquiçada e barbelas em tons de vermelho e azul.

Além disso, chamam atenção pelos grandes olhos negros, cercados por uma mancha branca. A dieta das jacutingas é composta principalmente por frutos de palmeiras, flores e insetos, desempenhando um papel ecológico relevante para a dispersão de sementes.

CAL/UnB inaugura nova galeria com exposição sobre as abolicionistas brasileiras

Nesta quinta-feira (13), a Casa da Cultura da América Latina (CAL/UnB) inaugura uma nova galeria com a exposição “Abolicionistas Brasileiras”. Na mostra, o protagonismo feminino negro durante a luta contra a escravização no Brasil é representado por meio da trajetória de personalidades como Adelina, Anastácia, Aqualtune, Esperança Garcia, Luiza Mahin, Maria Felipa, Maria Firmina dos Reis e Maria Tomásia Figueira Lima. Para retratar a liderança das oito mulheres na luta e resistência durante o processo de abo-



Obra da artista Luna Bastos

lição, o Instituto Artistas Latinas, que comemora seis anos em 2025, “convocou” Guilhermina Augusti, Renata Felinto, Sheyla Ayo, Stefany Lima, Mariana Maia, Roberta Holiday, Thaís Iroko e Thaís Basílio, que realizaram obras comissionadas inspiradas nas personagens históricas.

Além delas, a mostra dialoga com trabalhos de outras autoras com o objetivo de fortalecer a presença de artistas negras no universo da arte, colocando-se contra o processo sistemático de apagamento e refletindo sobre a possibilidade de um futuro mais equânime. Ao todo, reúne mais de 30 artistas negras brasileiras

de diferentes linguagens. Entre elas, nomes de visibilidade nacional, como Aline Motta, Lidia Lisboa, Mônica Ventura, Renata Leoa e Andréa Hygino, além de artistas locais, como Xica, Yná Kabê, Débora Passos, Daniele Rodrigues e Amanda Cursino. “Abolicionistas Brasileiras” – que fica em cartaz até 11 de janeiro de 2026 e pode ser visitada gratuitamente – tem Ana Carla Soler à frente da curadoria, e Francela Carrera e Carolina Rodrigues como cocuradoras. O projeto expográfico é de Gisele de Paula. Antes da CAL/UnB, a exposição passou pelo Museu de Arte do Rio (MAR) e o Museu de Arte Moderna Aluísio Magalhães (MAM), no Recife.





12 mil profissionais contratados. 6 mil novos professores.

Este GDF foi lá e fez.